

AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES EM MAMOGRAFIAS E/OU ULTRASSONOGRAFIA PARA CÂNCER DE MAMA EM PORTADORAS DE NEOPLASIA ENDÓCRINA MÚLTIPLA DO TIPO 1

Carlos Eduardo Lopes Soares, Eleicy Margarita Hernandez Ramirez, Eleicy Nathaly Mendoza Hernandez, Luiz Gonzaga Porto Pinheiro, Raquel Carvalho Montenegro, Ana Rosa Pinto Quidute

Introdução: A Neoplasia Endócrina Múltipla tipo 1 (NEM1) é uma síndrome genética rara, autossômica dominante, causada por mutações no gene supressor tumoral MEN1 localizado no cromossomo 11. É caracterizada, classicamente, pelo surgimento de tumores nas glândulas paratireoides, hipófise e gastroenteropancreáticos. Dados atuais da literatura médica mostram maior incidência de câncer de mama em pacientes portadoras de NEM1, mesmo na ausência de outros fatores de risco. **Objetivo:** Avaliar a presença de alterações em mamografias e/ou ultrassonografia para câncer de mama em portadoras NEM-1. **Metodologia:** Estudo transversal, observacional e analítico, com dados obtidos por entrevistas e revisão de prontuários de 33 pacientes provenientes de 9 famílias, com diagnóstico de NEM-1. **Resultados:** A média de idade das participantes foi de $48,76 \pm 1,81$ anos, com variação de 35-72 anos (27% na faixa etária maior 56 anos). Das 33 participantes 70% apresentaram alterações de mama detectadas na mamografia ou ultrassom. O achado de BI-RADS 1 (normal) foi observado em 21% da população, BI-RADS 2 (achado benigno) em 49%, BI-RADS 3 (provavelmente benigno) em um 15%, BI-RADS 4 (suspeito) em um 3%, BI-RADS 5 (altamente suspeito) em um 3% e BI-RADS 6 (maligno) em 9%. Comparadas as variáveis entre os grupos com baixo e alto risco para câncer de mama, os achados estatisticamente significativos ($P < 0,05$) foram o trabalho com agrotóxicos, nível de escolaridade e o não aleitamento. 64% das participantes apresentaram achados benignos e de baixo risco para câncer de mama, entre eles cistos simples foram o mais comum (33,33%), seguido de parênquima mamário denso (28,57%), calcificações de aspecto benigno e nódulos hipoecóicos (14,29%), elementos lipomatosos e mastopatia fibrocística (4,76%). **Conclusão:** O estudo mostrou uma prevalência de 15% de alterações de alto risco para câncer de mama em pacientes com NEM1, ressaltando a importância do rastreio deste tipo de neoplasia nesse grupo de população.

Palavras-chave: Câncer de mama. NEM-1. Neoplasia. BI-RADS.